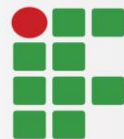

PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Campus Laranjal do Jari



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

SUMÁRIO



INSTITUTO FEDERAL
Amapá



1. Formação - saúde
2. Plano de comunicação
3. Organização dos ambientes
4. Plano de fluxo institucional
5. Práticas de segurança
6. Protocolo de higiene e desinfecção
7. Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's
8. Documentos relacionados e resoluções



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Campus
Laranjal do Jari

1. FORMAÇÃO - SAÚDE



INSTITUTO FEDERAL
Amapá



A formação respeitará as diferenças existentes na estrutura, tempos e espaços de cada etapa e modalidade da Rede de Ensino, além disso, o público participante da formação e as responsabilidades a ele atribuídas.

Serão objetos da formação:

- Doença, formas de transmissão, práticas de proteção e segurança;
- Normas de higiene e limpeza;
- Organização da comunicação com a comunidade escolar;
- Plano de fluxo institucional (entrada e saída);
- Procedimentos em ambientes coletivos;
- Procedimentos para o retorno à escola.

Dentro da formação, os gestores, professores e todos os demais funcionários serão formados em todos os aspectos voltados aos protocolos de saúde, às regras de distanciamento físico e ao uso de máscaras para si e para os estudantes sob sua responsabilidade, quando necessário, ao fluxo institucional e à importância da comunicação. Atenção especial será dada à equipe de limpeza que, aprenderá sobre os novos procedimentos de limpeza, utilização e gestão de suprimentos, bem como a nova organização de rotinas de acordo com a necessidade escolar.



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Campus
Laranjal do Jari

1.1 PARA OS FAMILIARES E CUIDADORES RESPONSÁVEIS

Para o sucesso desse retorno às aulas, os familiares desempenharão um papel vital ao trazer os estudantes de volta à escola. Os pais ou cuidadores serão orientados a medir a temperatura do filho antes de sair para a escola e alertados sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos.

Se houver dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito, manchas pelo corpo ou febre (37,5° C ou superior), o aluno, professor ou trabalhador será direcionado à sala de isolamento, onde serão adotados os procedimentos de suporte e comunicação com responsáveis e/ou setor. Nesse momento também é fundamental acolher os familiares. É preciso que saibam que, mais do que nunca, o trabalho colaborativo entre educadores e familiares será importante para a segurança de todos. Os familiares serão claramente informados à reabertura sobre:

- As condições de abertura da escola;
- Seu papel ativo no respeito às medidas de distanciamento físico
- O monitoramento do aparecimento de sintomas com uma medição diária da temperatura antes da saída para a escola e ao chegar da escola (a temperatura deve estar abaixo de 37,5° C);
- O que fazer em caso de sintomas;
- O procedimento aplicável quando um caso surgir;
- A proibição de entrar nos prédios da escola;
- Pontos e horários de recepção e saída para estudantes;
- Horários a serem respeitados para evitar aglomerações nos momentos de recepção e partida.

1.2 PARA OS ESTUDANTES



Na primeira semana de aulas, os estudantes receberão informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais. Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados, Professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) apoiarão todas as ações.

2. PLANO DE COMUNICAÇÃO



Envolve ações sobre produção de material impresso, organização da comunicação visual nos espaços escolares para garantia da saúde dos profissionais e estudantes e organização dos canais de comunicação

Alerta em locais de alto risco de contaminação

- Um plano de colocação de folders e sinalizações com informações sobre técnica de lavagem das mãos e lembretes de utilização de sabonete/álcool gel;
- Banner com informação didática sobre sintomas e a importância da vigilância rigorosa e responsabilidade de todos com o grupo



- Folhetos didáticos com as principais orientações para cada grupo específico;

Canais de comunicação

- Canais que facilitem a comunicação aos pais e familiares serão criados para os alertas, a informação de contato provável bem como acesso a dúvidas sobre casos suspeitos;
- Favorecer a comunicação remota. Designar pessoas específicas para fazer a comunicação entre familiares/responsáveis e escola, que deverão ser orientados a comunicar quaisquer sinais ou sintomas de COVID nos estudantes e realizar o contato com a família;
- Favorecer a recepção de famílias fora ou em um espaço aberto, reforçando a distância de proteção (mais de um metro entre as pessoas)

3. ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES



O respeito ao princípio do distanciamento físico é uma condição essencial para a saúde. A Unidade Educacional deverá avaliar sua capacidade de adequação do ambiente e, com base nas diretrizes, estabelecer o melhor cenário para segurança:

- Nas áreas disponíveis das instalações e espaços ao ar livre;
- Manter as instalações abertas e ventiladas para que o ar circule;
- Garantir o fornecimento permanente de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros;
- Fazer a revisão das torneiras e dispositivos de sabonete, papel toalha e das tampas das privadas. Quando possível, se for substituir, preferir torneiras que possa ser aberta com o antebraço ou por aproximação, visando evitar tocá-la;
- Orientar os estudantes a fechar a tampa da privada antes de acionar a válvula da descarga, evitando aerossóis e contaminação das superfícies.

3.1 OS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO



A capacidade de acomodação é determinada de forma a cumprir as medidas sanitárias a serem aplicadas. Antes do retorno dos estudantes à escola, as salas de aula devem ser organizadas de modo a respeitar distanciamento mínimo entre as mesas e entre estas e a mesa do professor. Utilizar a referência de, no mínimo, 1 metro que está no plano do Ministério da Saúde e que foi traduzido da OMS. Ademais, alguns cuidados devem ser seguidos:

- Limitar as passagens na classe, por exemplo, estabelecendo uma direção de circulação dentro da classe que possa ser marcada no chão;
- O uso de máscaras é obrigatório
- As salas de aula e outras salas ocupadas durante o dia devem ser obrigatoriamente, ventiladas pela manhã – antes da chegada dos estudantes, durante cada recreio, na hora do almoço e à noite, durante a limpeza das instalações. O ideal é manter as salas ventiladas e com as janelas abertas, mas quando isso não for possível, as instalações deverão ser ventiladas frequentemente, com duração de pelo menos 15 minutos (para edifícios com ventilação natural). Para salas equipadas com ventilação mecânica, seu bom funcionamento deve ser verificado, com limpeza regular dos filtros dos aparelhos;
- As salas dedicadas ao horário do sono e repouso deverão ser adaptadas para garantir o distanciamento físico e cumprir os regulamentos de saúde. O ideal é manter as salas ventiladas e com as janelas abertas, mas quando isso não for possível, as instalações deverão ser ventiladas frequentemente, com duração de pelo menos 10 minutos de cada vez.

3.2 ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DOS REFEITÓRIOS E COZINHAS



O respeito pelas medidas de distanciamento físico de, no mínimo, 1,0m entre cada pessoa, se aplica a todos os contextos e espaços: tempos de trânsito, circulação e distribuição de refeições. Será necessário definir horários separados para refeições nos turnos, de modo a evitar aglomeração de estudantes. Se for impossível estabelecer distanciamento nos refeitórios, de acordo com as prescrições anteriores, o lanche pode ser feito na sala de aula sob a supervisão de um adulto, de acordo com as regras de higiene.

Cuidados necessários;

- Organizar a lavagem das mãos antes e após cada refeição;
- Garantir que a equipe use máscara e lave as mãos após cada contato, ao ajudar os estudantes a fazer as refeições;
- Limpar as mesas e cadeiras após as refeições;
- Planejar como distribuir a água para limitar o contato;



- Gerenciar os materiais coletivos (bandejas, talheres, jarras de água etc.) para limitar o contato;
- Utilizar pratos e talheres devidamente higienizados de acordo com os Procedimentos Operacionais Padronizados - POP Higienização de Utensílios. A utilização de prato de vidro é opcional (Recomendável que seja discutido em reunião de Conselho escolar e registrado em Ata apresentando riscos e benefícios da utilização dos mesmos);
- Manter o refeitório em constante ventilação e caso não seja possível, o mesmo deve ser ventilado antes e depois do uso, abrindo as janelas, por exemplo, ou assegurar uma ventilação adequada;
- Descartar os resíduos em lixeiras com tampa e acionamento por pedal revestidos com sacos plásticos, que devem ser retirados diariamente e sempre que necessário;
- Lembrar, por meio de informes orais diários, os gestos de barreira e distanciamento para os estudantes no início de cada refeição e, em particular, sobre não compartilhar alimento, água e/ou utensílios de mesa (pratos, talheres, cumbucas e copos)
 - Suspender a distribuição da refeição no sistema self service excepcionalmente no período de pandemia, para evitar contaminação.

3.3 ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES DOS SANITÁRIOS



Os sanitários são ambientes de muita circulação na escola. Por esse motivo, o cuidado com eles deve ser redobrado e seu uso deve ser controlado para evitar aglomerações. Não pode faltar material para higiene. Substituir ventiladores para secar as mãos por toalhas de papel

Cuidados:

- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar o distanciamento físico;
- Gerenciar o fluxo de estudantes para os banheiros (saída e retorno à sala de aula);
- Certificar-se de que os mictórios utilizados estejam separados por, pelo menos, 1m de distância (ou neutralizar todos os outros mictórios);
- Ventilar frequentemente as instalações sanitárias e/ou verificar se a ventilação está funcionando corretamente;



- Pedir aos estudantes que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Certificar-se de que as instalações sanitárias permitam que estudantes e funcionários lavem as mãos antes e após o uso ou sempre que possível (água, sabonete líquido e toalhas de papel descartáveis, de preferência);
- Garantir o fornecimento de consumíveis de uso nos banheiros durante o dia (sabonete líquido, papel higiênico, toalhas de mão descartáveis etc.);
- Orientar os estudantes a fechar a tampa da privada antes de acionar a válvula da descarga, evitando a formação de aerossóis e contaminação do ambiente;
- Garantir uma limpeza diária completa e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas;
- Garantir o descarte de latas de lixo sempre que necessário e pelo menos a cada turno.



3.4 Organização do ambiente das salas de reuniões / salas dos professores / espaços coletivos por onde circulam os adultos



INSTITUTO FEDERAL
Amapá



Educadores também precisam cuidar das regras de distanciamento para evitar contato físico próximo e possível contágio. O uso de máscaras é obrigatório. Importante atentar-se para:

- Usar assentos com o mínimo de 1 metro de distância e evitar sentar frente a frente a outra pessoa;
- Limpar e desinfetar tudo antes e depois de uma reunião; não deixar nenhum objeto na sala ou desinfetá-lo antes do uso;
- Ventilar regularmente o ambiente ou garantir que a ventilação funcione corretamente;
- Bloquear as portas na posição aberta para refrescar o ar e evitar vários contatos com a maçaneta;
- Manter o álcool gel sobre a mesa, especialmente se houver troca de documentos em papel;
- Garantir a desinfecção regular dos equipamentos coletivos (impressoras, fotocopiadoras, telefones etc.)



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Campus
Laranjal do Jari

4. PLANO DE FLUXO INSTITUCIONAL



Além dos espaços, há de se ter um cuidado muito grande com os tempos da escola. Períodos de entrada, atividades coletivas e saída devem ser planejados, além de evitar aglomerações na entrada e saída, de modo a garantir os cuidados necessários à saúde

Fluxo e regras para entrada na escola

- Colocar uma ou mais pessoas nas entradas do estabelecimento para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas;
- Orientar para o uso correto do termômetro segundo manual do fabricante; Para iniciar a medição, aponte o sensor de medição no centro da testa, a uma distância curta, de não mais que 5 cm. Se a área da testa estiver coberta por cabelos, com suor ou suja, remova-os da frente da testa para melhorar a precisão da leitura.



- Medir a temperatura de cada estudante com termômetro e sem contato físico. Se houver algum sintoma ou febre ($37,5^{\circ}$ C ou superior) a pessoa não poderá ficar na instituição deverá ficar isolada até o término da triagem e chegada dos pais;

A medição da temperatura deve considerar as seguintes informações:

1. Se o aluno estava em veículo com ar condicionado, sua pele pode estar fria, gerando falha na medição;
2. Se o aluno estava correndo no sol, pulando e agitado, sua temperatura pode estar elevada. Essas situações devem ser consideradas para não agir desproporcionalmente ao risco.



- Identificar os fluxos de entrada e saída separando-os, se a configuração das instalações permitir. Se a configuração da escola não permitir, uma direção de passagem prioritária deve ser definida para garantir o distanciamento físico;
- Manter o distanciamento físico na fila de entrada por todos os meios possíveis (sinais, marcação de solo, fita adesiva, barreira etc.) em estreita colaboração entre a escola e a comunidade;
- Fornecer sinalização fácil de entender e visível (sinais, setas, cores como vermelho/ verde etc.);
- Evitar o acesso aos edifícios de todas as pessoas de fora da escola (familiares, pais, outros cuidadores).
- Garantir acesso direto à sala de aula

4.1 Final da Aula

Os horários de saídas devem ser alternados com outros grupos, evitando aglomerações.

Será necessário:

- Favorecer o tráfego de mão única; caso contrário, definir uma direção prioritária;
- Verificar se os corredores estão livres em direção à saída;
- Orientar o grupo para respeitar o distanciamento físico todos os dias;
- Fornecer sinalização fácil de entender e visível (sinais, setas, cores vermelho / verde, etc.).

4.2 Fluxo no horário de intervalo



O período do intervalo deverá ser repensado de modo a respeitar os horários das refeições, mas, também, evitar aglomerações:

- Evitar travessias de classe e de estudantes;
- Adaptar e reduzir o tempo de intervalo de acordo com o número de funcionários;
- Organizar horários e definir os procedimentos para o início e o fim do intervalo;
- Obrigatório o uso de máscara para todos;
- Garantir a conformidade com os métodos de barreira e o distanciamento físico;

4.3 Fluxo para Atividades Esportivas

Limite a prática apenas às atividades físicas de baixa intensidade, se o distanciamento físico específico para atividades esportivas não for possível. A distância deve ser de 5 metros para caminhada rápida e 10 metros para corrida. A prioridade serão as atividades esportivas individuais que permitam preservar a distância física.

Fluxo para pessoal de fora do estabelecimento

Será necessário manter na recepção dispenser de álcool em gel, para que o pessoal externo possa desinfetar as mãos após a abertura / fechamento das portas ou o manuseio de objetos.

5. PRÁTICAS DE SEGURANÇA



A regra do distanciamento físico, cujo princípio é respeitar uma distância mínima de um metro entre cada pessoa, evita contato direto, contaminação respiratória e/ou gotícula. A organização estabelecida nas escolas deve permitir que esse princípio seja aplicado em todos os contextos e em todos os espaços (chegada e arredores da escola, recreação, corredores, alimentação escolar, banheiros etc.).

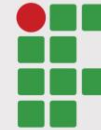
Protocolo de Atendimento ao Estudante com sintoma

Se um ou mais sintomas ocorrerem em um estudante (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre etc.), ele deverá ser isolado de imediato em sala dedicada. Deverá ser feita a chamada imediata dos familiares ou responsáveis legais para vir buscar o estudante, respeitando os métodos de barreira. O estudante poderá retornar às aulas somente após liberação médica.



No caso de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

- A família pode ser acompanhada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, considerando o contexto;
- Efetuar a limpeza e desinfecção completas das instalações e objetos ocupados pelo estudante
- Fornecer informações para funcionários e pais de estudantes que puderam ter entrado em contato com o estudante doente, de acordo com o plano de comunicação definido pela escola.



No caso de um ou mais sintomas sugestivos o que fazer:

- Isolamento imediato do adulto com uma máscara ;
- Limpeza completa da sala onde a pessoa foi isolada após um intervalo de 4 horas;

No caso de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

- Informações aos serviços de vigilância que abordam sem demora as autoridades de saúde e a autoridade local;
- A pessoa é apoiada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, dado o contexto;
- Informações para funcionários e pais de estudantes que puderam estar em contato com a pessoa doente, de acordo com o plano de comunicação definido pelo estabelecimento;
- Limpeza e desinfecção completa das instalações e objetos ocupados potencialmente afetados



5.1 Boas Práticas de Higiene das Mãos



A lavagem das mãos é essencial. Consiste em lavar todas as partes das mãos com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, com uma secagem cuidadosa e, se possível, usando uma toalha de papel descartável. Toalhas para uso coletivo devem ser evitadas. Caso contrário, o uso de uma solução de álcool gel pode ser considerado, inclusive na ausência de acesso imediato a um ponto de água.

A lavagem das mãos deve ser realizada, no mínimo:

- Após a chegada à escola, de preferência em pia na entrada (na impossibilidade da pia, álcool em gel) supervisionada por colaborador da escola;
- Antes de voltar para a aula, principalmente após o intervalo;
- Antes e depois de cada refeição;
- Antes de ir ao banheiro e depois de usá-lo;
- Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar.

6. Protocolo de higiene e desinfecção



Limpeza Geral

São consideradas superfícies em um ambiente escolar: mesas e cadeiras dos estudantes e dos professores, armários, balcões, lousas, maçanetas, interruptores, mesas de alimentação, colchonetes, bebedouros, materiais didáticos, pertences pessoais etc.

A limpeza de superfícies deve ser realizada conforme suas características (tipo de material, frequência de utilização) e em duas etapas 1º Etapa - limpeza de resíduos: As superfícies de contato da área da escola devem ser higienizadas com água, detergente com o uso de esponja ou fibra de limpeza e realizado o enxágue com pano limpo e água para remoção da sujidade residual. A limpeza deve ser realizada começando pelas áreas mais limpas e finalizando pelas áreas mais sujas. Intensificar a frequência de desinfecção das superfícies de grande contato com álcool gel (puxadores de portas e janelas, interruptores, botões de elevadores, corrimões, bebedouros).



2º Etapa - desinfecção:

Use um desinfetante ou álcool para as superfícies de maior contato, tais como mesas, cadeiras e corrimões, vasos sanitários, pias, torneiras, maçanetas. A limpeza e a desinfecção de instalações e equipamentos é um componente essencial na luta contra a propagação do vírus. A limpeza e desinfecção habituais, conforme descrito, deverão ocorrer antes da reabertura da escola e, diariamente, antes da entrada e depois da saída da equipe e dos estudantes. Recomendamos que sejam feitas pelo menos duas vezes ao dia.

6.1 As seguintes etapas devem ser observadas na limpeza das superfícies:



- Limpar com pano de limpeza impregnado com detergente;
- Utilizar esponja/fibra de limpeza quando necessário;
- Enxaguar com água e outro pano de limpeza;
- Secar as superfícies;
- Desinfetar com um terceiro pano de limpeza impregnado com desinfetante ou álcool;
- Um pano que já tenha sido usado não deve ser imerso em um produto limpo;
- Panos de limpeza reutilizáveis só podem ser reutilizados após lavagem com água e sabão e bem secados;
- Não usar aspirador de pó, evitando o turbilhonamento do ar;
- Não realizar essas operações de limpeza e desinfecção na presença dos estudantes. Um tempo de espera de acordo com as prescrições dos produtos utilizados deve ser observado antes do acesso dos estudantes;
- Realizar a limpeza e desinfecção do piso nas trocas de turnos e sempre que necessário em todos os espaços utilizados ou de passagem; (recomendação para locais com crianças menores).

6.2 Frequência de limpeza:



- Realizar a limpeza e desinfecção do piso nas trocas de turnos e sempre que necessário em todos os espaços utilizados ou de passagem;
- Limpar e desinfetar, várias vezes ao dia, as áreas utilizadas, superfícies e objetos frequentemente tocados (durante o dia, se as superfícies não estiverem visivelmente sujas, é suficiente a desinfecção direta sem limpeza prévia). Exemplos: sanitários, pias, torneiras, pontos de descarga, fechaduras, maçanetas, interruptores, puxadores de portas e janelas, botões de elevador, corrimões;
- Os materiais e objetos de ensino manipulados pelos estudantes ou funcionários podem ser desinfetados após o uso, com panos de limpeza com álcool, em conformidade com o padrão mencionado anteriormente;
- Aos finais de semana ou períodos sem a presença de estudantes, devem ser realizadas limpezas profundas de paredes, janelas, móveis, sanitários, copas, cozinha e pisos;
- A Unidade deve estabelecer um cronograma de limpeza diária e limpeza profunda. Sugere-se ainda um checklist das atividades a serem realizadas e conferência, para registro e monitoramento.



6.3 Recomendações de limpeza de refeitórios e cozinhas



- Certifique-se de que mesas, cadeiras, equipamentos e materiais sejam cuidadosamente limpos quando diferentes grupos se sucederem;
- Garanta uma limpeza completa de mesas e cadeiras antes da chegada dos estudantes e entre cada uso;
- A Unidade deverá apresentar rotinas formalizadas de higienização periódica de áreas, superfícies, equipamentos e utensílios;
- A higienização deverá ser realizada com detergente neutro, álcool ou desinfetante. Para mais informações sobre os procedimentos e produtos a serem utilizados, consultar os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs);
- Os procedimentos deverão sugerir higienização periódica 2 vezes ao dia, manhã e tarde e sempre que necessário. Para mais informações sobre os procedimentos e produtos a serem utilizados, consultar os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs);
- Todos os produtos utilizados deverão possuir registro no Ministério da Saúde;
- Os equipamentos deverão ser higienizados antes e após sua utilização e, quando sem uso, equipamentos de bancada deverão ser envolvidos em plástico tipo filme;
- Os utensílios de cozinha e mesa deverão ser higienizados de acordo com os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) de Higienização de utensílios.

6.4 Organização do Ambiente nas aulas de Tecnologias para Aprendizagem Utilização dos Laboratórios de Educação Digital (LED)



INSTITUTO FEDERAL
Amapá



A não abertura destes espaços se deve às divergências quanto à configuração estrutural que inviabiliza seguir com qualidade o protocolo de segurança, especialmente no que diz respeito:

- Ao distanciamento;
- À ventilação dos Laboratórios de Educação Digital (LED);
- À necessidade de circulação frequente dos estudantes pela escola para troca de espaço de atividade (sala regular/LED), o que pode proporcionar contato cruzado nos corredores e nas entradas das salas;



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Campus
Laranjal do Jari



- Desinfecção dos equipamentos e mobiliários a cada troca de aula. Considerações levantadas pelo GT sobre a não utilização dos LEDs no retorno:
- As máquinas são muito próximas umas das outras;
- Os espaços são muito diversos e muitas salas não possuem ventilação nem espaço suficiente para manter o distanciamento necessário;
- Arquitetura e dimensão de algumas salas não favorecem o distanciamento. Há salas com formato retangular, outras em formato de corredor, estreitas, com poucas janelas;
- Laboratórios não possuem boa ventilação, em sua grande maioria, e não poderão utilizar o Ar Condicionado (*vetado o uso de ar-condicionado: Protocolo OMS);
- O LED é um dos locais de maior rotatividade de estudantes, proporcionando contato cruzado nos corredores e nas entradas das salas;
- As aulas no LED demandam trocas de salas, o que aumenta o contato entre os estudantes;
- Não é possível manutenção segura dos equipamentos do LED.



- Os equipamentos (Notebook, kits de robótica e demais ferramentas pedagógicas existentes) dos LED deverão ser higienizados utilizando produtos saneantes regularizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e que não danifiquem os equipamentos. Uma limpeza simples não é suficiente para a reutilização do equipamento;
- “Para equipamentos eletrônicos, como telefones celulares, computadores, pantalhas táteis, siga as instruções do fabricante para os produtos de limpeza e desinfecção a serem utilizados. Caso nenhuma orientação do fabricante esteja disponível, considere o uso de panos específicos para eletrônicos, umedecidos com álcool, de preferência, para desinfetar as telas sensíveis ao toque.” (NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/ COSAN/GHCOS/ DIRE3/ANVISA);
- Os materiais para as aulas deverão ser oferecidos para utilização individual, caso algum objeto ou ferramenta seja utilizado em uma atividade o mesmo deverá ser separado para total higienização e somente depois de higienizado poderá ser disponibilizado ao uso novamente;
- Todas as normas de higienização deverão estar de acordo com a Nota Técnica da ANVISA: NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA que trata das Recomendações sobre produtos saneantes.

7. Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's:

Serão disponibilizados a comunidade de forma impressa nos devidos setores; será promovida a devida orientação por meio de ações/palestras, e publicado no menu de retorno no site do campus.

Os POP's iniciais são:

POP 01 - Entrada e saída do *Campus*;

POP 02 - Casos suspeitos;

POP 03 - Higiene Pessoal;

POP 04 - Uso correto de máscaras;

POP 05 - Anamneses COVID-19;

POP 06 - Mapeamento de zonas de circulação no *Campus*;

POP 07 - Laboratório de Informática;

POP 08 - Acesso e uso da Biblioteca;

POP 09 - Acesso à Coped;

POP 10 - Acesso à Seresc;

POP 11 - Uso do Veículo Oficial;

POP 12 – Acesso à Copex/Setor de Estágio

Podem ser acessados em: <https://laranjal.ifap.edu.br/index.php/documentacao>

8. Documentos relacionados e resoluções

- Menu Retorno Seguro local - <https://laranjal.ifap.edu.br/index.php/documentacao>
- Programa Retorno Seguro - <https://ifap.edu.br/index.php/retornoseguro>
- Plano Estratégico de Retorno as Atividades presenciais (Resolução 35/2021/Consup/Ifap - <http://novoportal.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/3683-resolucao-n-35-2021-consup>);
- Obrigatoriedade de comprovante vacinal – Comunidade em Geral (Resolução 78/2021/Consup/Ifap (<https://www.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/4002-resolucao-78-2021-consup>))